

# Sustentabilidade Social e Contemporânea

---

**Solange Aparecida de Souza Monteiro  
(Organizadora)**



**Atena**  
Editora

Ano 2019

**Solange Aparecida de Souza Monteiro**  
**(Organizadora)**

**Sustentabilidade Social e  
Contemporânea**

**Atena Editora**  
**2019**

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

S964 Sustentabilidade social e contemporânea [recurso eletrônico] /  
Organizadora Solange Aparecida de Souza Monteiro. – Ponta  
Grossa (PR): Atena Editora, 2019.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-181-7

DOI 10.22533/at.ed.817191303

1. Desenvolvimento sustentável – Brasil. 2. Política ambiental –  
Brasil. 3. Responsabilidade ambiental. 4. Sustentabilidade I. Monteiro,  
Solange Aparecida de Souza.

CDD 363.7

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de  
responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos  
autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

*Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações. (Artigo 225 – Constituição da República Federativa do Brasil, 1988)*

Este trabalho representa o culminar de um percurso feito de dúvidas e certezas, avanços e recuos, momentos mais alegres e outros menos felizes. O resultado alcançado é fruto do contributo de um conjunto de pessoas e instituições que pretendemos deixar assinalado nesta coletânea.

Atualmente, quando se fala em sustentabilidade somado a desenvolvimento pensa-se em uma equação minimamente complicada, por outro lado grande parte dos consumidores interessa-se cada vez mais pela utilização de produtos ecologicamente corretos, que muitas vezes estão disponíveis a um preço elevado nas prateleiras. Pensando nesse contexto, essa coletânea visa desenvolver através da pesquisa uma análise com duas frentes, onde na primeira abriu-se espaço para a seguinte questão: na atual conjuntura econômica, é possível que as organizações se adaptem a um modelo econômico vigente e respondam as exigências sociais? E, quanto à disponibilização do produto final: As empresas estão dispostas a revisar o processo produtivo da sua mercadoria, tornando-a ecologicamente correta?

As empresas não medem esforços para alcançar o melhor atendimento e satisfação de seus clientes, procurando adaptar-se às novas tendências do mercado. Pode se verificar que boa parte das organizações possuem certificados ISO, prêmios de atuação social, auxílio a entidades sem fins lucrativos, dentre outros, cuja sustentabilidade está inserida.

Muitas organizações, entretanto, não concordam com a visão de extensão de um ambiente socioambiental inserida no meio dos negócios. Mas, as ações do ambiente atingem, de forma diferenciada, todos os tamanhos de empresa e causa a desigualdade de percepção por parte dessas. Mesmo contrárias a esta realidade, as Leis obrigam as empresas a assumir responsabilidades sociais e ambientais, através de projetos de inserção a proteção ao meio ambiente, ações educacionais e filantrópicas. Em mercados como o europeu, a demanda por produtos sustentáveis ou não prejudiciais ao meio ambiente é demasiadamente grande. Tendência esta que está sendo absorvida pelo nosso mercado brasileiro, afinal de contas, qualquer empresa que queira atuar

em âmbito global, necessita respeitar a demanda que está sendo posta pelos consumidores externos.

A sustentabilidade nasce no campo das ciências ambientais e ecológicas, trazendo à discussão, contribuições de diferentes disciplinas, tais como a Sociologia, a Economia, a Filosofia, a Política, a Gestão e o Direito. A questão da sustentabilidade

ambiental ocupa lugar de importância.

O desenvolvimento sustentável é um importante conceito de crescimento, presente no debate político internacional, em especial quando se trata de questões referentes à qualidade ambiental e à distribuição global de uso de recursos. Define-se desenvolvimento sustentável ou sustentabilidade ambiental como a utilização de recursos no presente sem comprometer o uso potencial desses recursos no futuro é mais precisamente, a não redução da capacidade do ecossistema de sustentar o fluxo social e ambiental. O conceito de desenvolvimento sustentável é entendido como o desenvolvimento que acolhe às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das futuras gerações, de maneira a conciliar as exigências dos defensores do desenvolvimento econômico com as inquietações de setores interessados na conservação dos ecossistemas e da biodiversidade.

A educação ambiental é um importante instrumento no avanço para a conscientização e para a sustentabilidade no Brasil e na crescente aplicação do desenvolvimento humano. E os maiores provedores disso são as escolas e é dentro das escolas públicas que se encontra o cenário estratégico para a formação de consciência ambiental e construção de valores.

É possível despertar o interesse ambiental pela participação em atividades que fogem do tradicional, quando levamos o tema para dentro das escolas, na sala de aula, com aulas práticas, o retorno é mais eficiente principalmente se o aluno não está apenas observando, mas também participando da formação da aula. Durante as atividades diversificadas e desenvolvidas com o grupo, o trabalho constrói uma dinâmica de participação e gera um compromisso ambiental. A ideia é dar o primeiro passo com fazer o trabalho com debates na escola, com enfoque no meio ambiente e educação ambiental. Tornar os alunos participantes em apresentações do tema, promover atividades igualmente participativas, onde toda a comunidade possa ser envolvida dentro do espaço da Escolar. A educação possui papel fundamental na formulação de uma nova mentalidade, e a educação para o consumo é elemento-chave na conscientização da população em relação à sua responsabilidade social na busca do desenvolvimento sustentável do planeta. O futuro da espécie humana e de todas as espécies dependem do equilíbrio do meio ambiente. Sem uma relação harmônica e equilibrada entre o ser humano e a natureza, não há como assegurar a sadia qualidade de vida no presente, e resta comprometida a existência das futuras gerações.

Diante disso, percebe-se a necessidade de se buscar uma nova ética, regida por um sentimento de pertença mútua entre todos os seres. A educação deve passar a adquirir novos significados na construção de uma sociedade sustentável, democrática, participativa e socialmente justa, capaz de exercer efetivamente a solidariedade com as gerações presentes e futuras. E se não chega a ser um sinônimo de solução, a educação é, sem dúvida, o melhor caminho para melhorarmos a nossa sociedade. É preciso abandonar o atual modelo de desenvolvimento, que busca apenas o

crescimento econômico, e buscar um modelo de desenvolvimento que respeite a natureza e utilize de modo racional os recursos naturais. A sustentabilidade não é mero modismo ou uma utopia inalcançável, mas uma necessidade para a sobrevivência do Planeta Terra.

A preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações depende de uma consciência ecológica, e a formação de uma nova consciência depende em grande parte da educação. É preciso uma educação que possibilite a continuidade da vida na Terra e a educação para o consumo contribui para o desenvolvimento sustentável, ao promover o consumo consciente.

É necessário mudar os hábitos de consumo que causam sérios problemas ambientais e sociais, freando o consumismo e fazendo escolhas que promovam o desenvolvimento sustentável. O consumo deve ser socialmente responsável, para que o consumo de alguns não coloque em perigo o bem-estar dos outros, e sustentável, de modo a não comprometer as opções das futuras gerações.

Nesse processo, o consumidor consciente tem um papel fundamental. Nas suas escolhas cotidianas, seja na forma como consome, seja escolhendo empresas com responsabilidade social, pode ajudar a construir uma sociedade mais sustentável e justa.

Assim, é preciso questionar os valores impostos pela sociedade de consumo, e buscar novos parâmetros para a vida em sociedade. A consciência da necessidade do consumo sustentável é um grande passo no caminho da sustentabilidade, e depende da colaboração e da participação de todos. Nesse contexto, torna-se cada vez mais clara a ideia de que somente com atitudes e procedimentos éticos será possível a construção de uma sociedade mais justa, para o que a educação ambiental tem um papel fundamental.

Solange Aparecida de Souza Monteiro

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INDUSTRIALIZAÇÃO DO ÓLEO DE BURITI E SEUS REFLEXOS NA COMUNIDADE SANTO ANTÔNIO DO ABONARI	
Rute Holanda Lopes Kátia Viana Cavalcante Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo Maria Francisca Silva Bastos Michele Lins Aracaty e Silva Renata de Oliveira Texeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913031</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>12</b>
ATITUDES CONSCIENTES GERAM AÇÕES POSITIVAS	
Wony Fruhauf Ulsenheimer Eriene Macêdo Moraes Vania Lurdes Cenci Tsukuda Cristiani Carina Negrão Gallois André Ribeiro da Silva	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913032</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>26</b>
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PSA) COMO INSTRUMENTO ECONÔMICO DE INCENTIVO À AGROECOLOGIA	
Iasmim Cardoso Gossenheimer Luciana Turatti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913033</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>41</b>
PESQUISA BIBLIOGRÁFICA SOBRE A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA CADEIA DE SUPRIMENTOS: ANÁLISE DE PROPOSTAS PARA MONITORAMENTO DA TRÍADE DA SUSTENTABILIDADE	
Gabriela Benderóvicz Mendes Ribeiro Maria Auxiliadora Cannarozzo Tinoco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913034</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>54</b>
PUNKS X ESTADO: AS VISÕES DA NOVA REPÚBLICA PRESENTES NOS FANZINES (1985-1992)	
Gustavo dos Santos Prado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913035</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>65</b>
RECUPERAÇÃO DE MATA CILIAR: UM OLHAR ENTRE A SUSTENTABILIDADE E A LEGISLAÇÃO AMBIENTAL	
Andrea Almeida Barros,	
<b>DOI 10.22533/at.ed.8171913036</b>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR</b> .....	<b>81</b>

## ATITUDES CONSCIENTES GERAM AÇÕES POSITIVAS

**Wony Fruhauf Ulsenheimer**

Universidad Columbia

**Eriene Macêdo Moraes**

Universidade Federal da Bahia

**Vania Lurdes Cenci Tsukuda**

Universidade Católica de Brasília

**Cristiani Carina Negrão Gallois**

Universidade Federal da Bahia

**André Ribeiro da Silva**

Universidade de Brasília

**RESUMO:** O presente trabalho relata a experiência vivenciada através do projeto: “Atitudes conscientes, geram ações positivas” é uma iniciativa interdisciplinar desenvolvido pelo quadro de profissionais da Escola Municipal José Cardoso de Lima situada no oeste da Bahia, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no intuito de implementar ações sobre os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Podemos definir desenvolvimento sustentável como a obtenção do crescimento econômico que é necessário, através do desenvolvimento social e da preservação do meio ambiente para as gerações do presente e as futuras. Para que isso aconteça, é necessário que se tenha uma preservação do meio ambiente, uma harmonização entre o desenvolvimento do setor econômico a qualidade de vida a justiça social e o uso de maneira racional dos recursos do

meio ambiente, em especial a água. As ações estão sendo desenvolvidas até o final do ano de 2018, baseados nos 17 objetivos propostos pela ONU (Organização das Nações Unidas). Todas as ações estão pautadas na aprendizagem significativa do aluno. Pautou-se no método da pesquisa-ação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade, ações viáveis, aprendizagem.

### INTRODUÇÃO

Segundo a ONU, os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS), aprovados pelos líderes mundiais reunidos na Assembleia-Geral, a 25 de setembro de 2015, são fruto do trabalho conjunto de Governos e Cidadãos de todo o mundo para criar um modelo global de governança com a finalidade de acabar com a pobreza, proteger o ambiente e promover a prosperidade e o bem-estar de todos até 2030. Estes objetivos colocam o enfoque nas pessoas, nos direitos humanos e na resposta às crescentes desigualdades sociais, bem como englobam questões centrais como a paz, a segurança e as alterações climáticas.

À medida que as sociedades ao redor do mundo se esforçam para acompanhar o ritmo dos avanços da tecnologia e da globalização,



elas se deparam com muitos desafios novos. Estes incluem complexidade e incerteza crescentes; mais individualização e diversidade social; expansão da uniformidade econômica e cultural; degradação dos serviços ecossistêmicos dos quais dependem; e maior vulnerabilidade e exposição a riscos naturais e tecnológicos. Uma quantidade imensa de informações que proliferam rapidamente está disponível para elas. Todas essas condições exigem ações criativas e auto-organizadas. As pessoas devem aprender a entender o complexo mundo em que vivem. Elas precisam ser capazes de colaborar, falar e agir para a mudança positiva (UNESCO, 2015). Podemos chamar essas pessoas de “**cidadãos da sustentabilidade**.” (WALS, 2015; WALS; LENGLET, 2016).

A concretização dos objetivos dependerá não apenas do compromisso dos governos, mas também do envolvimento dos cidadãos. As crianças e os jovens são centrais neste apelo global de participação e a escola é essencial para inspirar e incentivar as pessoas a participarem no desenvolvimento das comunidades.

Nesta perspectiva, em consonância com os temas transversais: Ética, saúde, Meio Ambiente, Orientação sexual, Pluralidade Cultural, Drogas, Trânsito, Consumo e Orçamento doméstico, a Escola Municipal José Cardoso de Lima, propôs desenvolver intervenções relacionadas aos objetivos do desenvolvimento sustentável, no intuito de engajar a comunidade escolar na efetivação de ações que contemplem os objetivos propostos.

Partindo desse pressuposto, surgiu o seguinte questionamento: como a escola pode contribuir com as ações sustentáveis propostas nos 17 *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável* (ODS) eleitas pela ONU? É possível desenvolver ações interdisciplinares nesse sentido? De que maneira a escola pode fazer sua parte na questão dos problemas mundiais propostos pelos ODS?

Em resposta a estes questionamentos, a escola tornou - se parceira na ação de cunho mundial proposto pela ONU, contribuindo através das ações interdisciplinares.

## OBJETIVOS

- Desenvolver e implementar coletivamente ações inovadoras que promovam a sustentabilidade em nível local e em contextos mais amplos;
- Identificar problemas de sustentabilidade no espaço escolar e desenvolver opções de solução viáveis.

## METODOLOGIA

O método utilizado neste trabalho foi a pesquisa-ação. A pesquisa-ação compreende uma rotina composta por três ações principais: observar, para reunir informações e construir um cenário; pensar, para explorar, analisar e interpretar os fatos; e agir, implementando e avaliando as ações.

Para a concretização do projeto no espaço escolar, os grupos de professores elegeram os objetivos de ação de estudos propostos pelos *Objetivos de Desenvolvimento*

*Sustentável (ODS)* a fim de alcançar a proposta que se adequasse a dinâmica de cada disciplina conforme relatos a seguir:



## LÍNGUA PORTUGUESA:

1 - ERRADICAR A POBREZA; 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE;  
17 - PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO.

Para contemplar estes objetivos, foram desenvolvidas as seguintes ações:

Apresentação e declamação com expressividade de poemas elaborados e selecionados pelos alunos sobre valores; apresentação na unidade escolar trabalhos orais e escritos trabalhados nas aulas de Língua Portuguesa; elaboração Banners com frases sobre a importância da educação; produção de vídeos destacando as boas ações realizadas na escola em busca de uma educação de qualidade; apresentação das habilidades dos adolescentes matriculados na escola; promoção da motivação e aproveitamento dos estudos e trabalhos realizados na escola; apresentação e valorização dos ex-alunos que conseguiram alcançar os objetivos com a ajuda da escola; leitura e análise crítica dos livros literários; produção do texto teatral; confecção de um jornal escrito; divulgação dos trabalhos realizados pela escola.

As atividades são desenvolvidas na forma de rodas de leituras (textos e livros literários sobre diversidade, inclusão, educação, valores), sarau, campanhas de conscientização sobre educação de qualidade, chá literário, teatros, jornal escrito pelos próprios alunos e ainda trazendo até a escola pais e ex-alunos da escola que já ingressaram no ensino médio, universidades e no campo de trabalho para fazer depoimentos sobre a importância do conhecimento e valorização dos estudos.

Nesse sentido, a educação pode ajudar a criar um mundo mais sustentável, equitativo e pacífico, sendo capaz, por meio de métodos participativos, de motivar e capacitar outros para exigirem e aproveitarem oportunidades educacionais e então promover o empoderamento dos jovens. Assim, os alunos são capazes de aproveitar todas as oportunidades para sua própria educação ao longo da sua vida e aplicar os conhecimentos.



## LÍNGUA INGLESA, ARTES E ENSINO RELIGIOSO

16- PAZ E JUSTIÇA.

Para atender a este objetivo proposto pela ODS, são realizadas produções de painéis/mural com legendas em inglês; análise do discurso de Martin Luther King; trabalho com músicas; debates e leituras – Pesquisa sobre personalidades que são referência na luta pela paz e justiça

no mundo; exibição de filmes; trabalhar o tema da Campanha da Fraternidade 2018 – Fraternidade e superação da violência; campanha de arrecadação de alimentos não perecíveis.

Nesse sentido, estas disciplinas propõem aos educandos que compreendam conceitos de justiça, inclusão e paz, entendam e reconheçam a importância de indivíduos e grupos em defesa da justiça, da inclusão e da paz, a fim de conectar-se com outras pessoas que podem ajudá-lo no sentido de facilitar a paz, a justiça, a inclusão e instituições fortes; mostrar empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem de injustiça em seu próprio país, bem como em outros países; sendo capazes de refletir sobre seu papel nas questões relativas à paz, justiça, inclusão e instituições fortes, refletindo sobre o próprio pertencimento a diversos grupos (gênero, social, econômico, político, étnico, nacional, habilidade, orientação sexual), seu acesso à justiça e seu senso compartilhado de humanidade; tornar-se um agente de mudança na tomada de decisão local, combatendo a injustiça; e então contribuir para a resolução de conflitos.



## EDUCAÇÃO FÍSICA

### 3- BOA SAÚDE E BEM-ESTAR

Sendo um tema bem pertinente a disciplina este tema é trabalhado através de palestra: DST'S e métodos contraceptivos, drogas e qualidade de vida; índice de massa corporal – IMC, no sentido de promover maior entendimento, assim, também são trabalhados em forma de apresentação de trabalhos; painéis; promoção e incentivo às atividades físicas; exibição de imagens, vídeos e filmes; debate sobre a importância da higiene pessoal; promover campanha de higiene patrimonial e ambiental; construção de cartazes sobre alimentação saudável; palestra com nutricionista.

A proposta desta disciplina é a conscientização dos alunos sobre as mais variadas DST'S e métodos contraceptivos; favorecer ao entendimento dos perigos de não estar no peso adequado; incentivar a frequência de bons hábitos alimentares; promover, sempre que possível, ações em favorecimento as atividades físicas, junto com os exercícios. São realizadas palestras com voluntários (enfermeira), realizada a coleta de dados e pesquisas sobre o Índice de Massa corporal (IMC), no sentido de promover a saúde com a contribuição da atividade física buscando a conscientização no sentido de prevenir doenças, além de envolver a família em programas de promoção de atividade física, café da manhã saudável e palestras informativas da importância do bem-estar físico, social e mental.



## MATEMÁTICA

*2 ACABAR COM A FOME; 6 ÁGUA E SANEAMENTO;  
8 TRABALHO DIGNO E CRESCIMENTO ECONÔMICO*

Seguindo a linha de trabalho deste objetivo esta disciplina vem com a ação capaz de fazer o aluno entender a conta d'água e o consumo doméstico – acompanhar mês a mês; quantitativo de água consumido pelo ser humano de acordo com o peso de cada um; produzindo gráficos representativos; ações conscientes para melhor utilização dos recursos naturais e redução do consumo; calcular o desperdício da merenda; produção textual e matemática;

Para atender estes objetivos a proposta da disciplina vai de encontro a conscientização para acabar com a fome, diminuindo o desperdício de alimentos dentro da escola, entendendo e relacionando a importância e a necessidade de água e saneamento, e entendendo a relação de trabalho digno e crescimento econômico. Essas ações são desenvolvidas através de cartazes produzidos pelos alunos, músicas como releitura, discussão, apresentação de teatro. Além de canalização da água produzida pelos aparelhos de ar condicionado para reutilização na limpeza da escola.



## CIÊNCIAS

*7 ENERGIAS RENOVÁVEIS*

Nesse sentido, é importante deixar claro que nem todo recurso natural energia é renovável, esse pensamento crítico-reflexivo é passado aos alunos na forma de conferência Infantojuvenil; reutilização da água das garrafinhas bem como calcular quantidade desprezada; sinalização nos interruptores de saída de energia, nos banheiros e nos bebedouros quanto ao desperdício de água; utilização de garrafa pet (1 L) na bacia do vaso sanitário a fim de economizar água; construção de composteiras; substituição dos materiais convencionais por materiais sustentáveis na elaboração dos trabalhos escolares; montar ponto de entrega para recolher óleo de cozinha usado; construção de horta medicinal; incentivar a limpeza e manutenção do lixo escolar.

Com isso busca-se identificar e promover atitudes sustentáveis no coletivo e, individualmente e agir coerentemente com elas. Desenvolver atitudes diárias de respeito ao ambiente e à sustentabilidade, apoiadas nos conteúdos trabalhados em sala de aula. Construção de novas práticas e valores com a realização de interferências na paisagem escolar. Desenvolvimento de habilidades que contemplem a preocupação ambiental nos âmbitos de energia, água, resíduos e biodiversidade. Reutilização de folhas de cadernos antigos. Isso acontece na forma de apresentação de trabalhos, incentivo de limpeza e manutenção do lixo escolar, reutilização da água, pontos de

coleta de óleo reciclável, troca de luz artificial por natural, substituição de materiais industrializados por sustentáveis, construção de composteiras para ser ocupada na horta feita pelos alunos, e delegando a função de aluno chefe o qual faz a fiscalização das ações propostas na escola.



## GEOGRAFIA

### 12 PRODUÇÃO E CONSUMO SUSTENTÁVEL

Produzir e consumir com responsabilidade significa que é facilmente possível reaproveitar produtos mesmo depois do uso sem agredir ao meio, para isso a disciplina propõe aos educandos a apresentação do tema da proposta de intervenção: os objetivos do desenvolvimento sustentável; promover uma campanha de recolhimento de garrafas pet, vidro, papel e afins, que serão destinados a cooperativa de reciclagem na cidade; recolhimento de óleo vegetal usado para a produção de sabão e outros; customização de roupas usadas e acessórios; promover desfile e exposição para amostragem de produtos customizados; criação de brechó ou bazar para a venda (ou troca); promover campanhas de doação de roupas, calçados e outros.

Esta disciplina busca promover uma reflexão com o educando, acerca de como o padrão de vida adotado pela sociedade atual tem impacto direto sobre o desenvolvimento social, econômico e ambiental. Incentivar o educando a desenvolver a capacidade de planejar, implementar e avaliar ações práticas com base em critérios de sustentabilidade. Reconhecer a necessidade de o educando difundir e incentivar práticas sustentáveis de produção e consumo. Estas ações são desenvolvidas através de apresentações voltadas ao tema do projeto, atividades de conscientização e reflexão de práticas cotidianas, orientação de recolhimentos de garrafas pet, vidros, papel, óleos de cozinha reutilizáveis e afins, separação de roupas e outros acessórios usados para serem reutilizados com customização, produção de sabão, reciclagem de sucatas para serem utilizados em momentos de culminância na própria escola, e produção e utilização de atividades lúdicas e jogos confeccionados pelos alunos.



## HISTÓRIA

### 10- Redução das desigualdades

Partindo do princípio que a desigualdade social é um problema global e requer atenção para a solução integrada, seguindo uma linha de pensamento que a desigualdade não é apenas na social, mas em relação também ao trabalho, esta disciplina propõe a construção de cartazes que reflitam as desigualdades entre os bairros de Luís Eduardo Magalhães – BA; montagem de cartilha “A cidade que eu gostaria de ter” para ser encaminhado aos vereadores do município

a fim da criação de projetos e melhorias; palestra sobre a história de emancipação do município (ação da escola na Semana do Município).

Assim, busca-se que os alunos possam discutir as desigualdades presentes nos bairros de Luís Eduardo Magalhães - BA. E debater transversalmente as desigualdades social, raciais, culturais e de gêneros. Elaboração de cartilha informativas acerca do problema, para ser distribuída na comunidade.



## EJA

*16 Paz e Justiça; 10 Redução das desigualdades;*

Nesse sentido, ao grupo do EJA, foi promovido a reflexão no intuito de conscientizar sobre a paz e desigualdade, para isso foi subdividido entre as disciplinas, objetivos e ações desenvolvidas pelos mesmos, assim são discutidos temas relacionados a proposta central do projeto, espera-se que estes sujeitos sejam capazes de compreender desigualdades – social, étnica e de gênero; através de exibição de vídeos abordando as desigualdades; leitura de textos que abordem os diferentes tipos de desigualdade; exibição de filmes “Casa Grande”, para discussão do tema; produzir paródias e envolvendo o tema; fotografar pontos positivos e negativos de alguns bairros da cidade; elaborar um painel para sugestões de possíveis melhorias nos bairros; e então realizar a produção da cartilha “Realidade Social”; produção de cordéis das desigualdades, nesse sentido também propõe-se a produção de sabão e sabonete em parceria com Ciências e Geografia (diurno); promoção do dia “D” ( aferir pressão arterial; palestra Segurança do Trabalho; testes de HIV e glicemia); explorar a temática do objetivo 3 – Vida Saudável; explorar a temática do objetivo 10 – Redução das Desigualdades.

Neste grupo a conscientização sobre a importância de prevenção à saúde se faz necessário; reaproveitar o óleo para produção de sabão/sabonete, no intuito de ser utilizado no banheiro dos alunos para reduzir os diversos tipos de contaminação; e assim despertar para a atitude de empreendedorismo através das oficinas.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme objetivos propostos, cada disciplina elegeu um ou mais objetivos entre os 17 da ODS, para efetivar ações que estivessem diretamente ligadas aos objetivos das disciplinas, conforme lista de imagens também disponíveis no blog da escola no endereço: <http://emjosecardosodelima.blogspot.com> Conforme relatos a seguir:



Figura 1 Teatro paz e Justiça

Proposto pelas disciplinas de Língua inglesa, artes e ensino religioso, o teatro intitulado paz e justiça (fig. 1) foi uma das ações voltadas ao objetivo 16 da ODS, através dele nossos alunos puderam vivenciar situações crítico - reflexivas de atitudes que amenizem essa situação problema.



Figura 2. Ações metodológicas para chegar a uma educação de qualidade

A disciplina de língua portuguesa trouxe como objetivo 4, o qual propõem uma educação de qualidade, para tanto, são realizadas atividades no sentido de trazer o aluno a uma realidade de ensino-aprendizagem que o levem a refletir as mudanças sociais sem prejuízos ao acesso a essa educação, ainda proposta na LDB (9394/96). Ao amenizar o problema da pobreza extrema, estaremos indo de encontro a uma educação de qualidade, as ações tecnológicas fazem parte das parcerias para o desenvolvimento sustentável, nesse sentido são oferecidos aos alunos além das aulas regulares, projetos de robótica e aulas de xadrez com objetivo de facilitar o acesso as tecnologias.



Figura 3. Alimentação saudável e caminhada “Seguindo seus passos”

Em Educação Física, são realizadas semanalmente além das aulas propostas pela legislação, aulas de treinamento esportivos, (fig.3) e atividades além dos muros da escola, como por exemplo a caminhada “Seguindo seus passos”, onde acompanhados da família, os alunos são convidados a participarem de passeios pela cidade como cinema, clubes de campo, locais para piquenique, além das próprias vias da cidade, afim de vivenciar as diferentes realidades sociais. São realizadas palestras informativas sobre DST, alimentação saudável, drogas e também são tratados de temas em conjunto ainda com a família cujo objetivo é tornar em evidencia a importância da atividade física na prevenção de doenças.



Figura 5. Atividades práticas de Ciências



Figura 4. Atividades práticas na construção do conhecimento da matemática



Para o ensino-aprendizagem da Matemática se tornar mais dinâmico e interessante ao aluno, (fig. 4) despertando um interesse pelo estudo, proporcionando uma interação com o professor e seus colegas na busca do melhor entendimento e compreensão dos princípios matemáticos, o professor deve adotar novas metodologias.

Na disciplina de Ciências acontecem ações como por exemplo, a V Conferência Infantojuvenil pelo Meio ambiente (fig. 5), onde os alunos da Escola José Cardoso de Lima, sob orientação dos professores, desenvolveram atividades como músicas, poesias, e projetos de pesquisa com a temática água, estas atividades tiveram professores e membros da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, externos a escola convidada a fim de avaliar as ações realizadas pelos alunos, no intuito de conjugar as ideias conjugadas no plano de ação da escola, na mesma oportunidade ainda forma selecionados a delegada e a suplente para representar a escola na Conferência Municipal, sendo este projeto selecionado na etapa municipal e regional. Durante as aulas, são eleitos fiscais do meio ambiente, cujos tem o dever de fiscalizar todo ambiente escolar reduzindo assim o desperdício de alimentos e materiais de uso coletivo, além da higiene das dependências escolares.



Figura 6. Confecção de utensílios a partir de materiais reciclados.

A disciplina de Geografia trouxe o objetivo 12 (produção e consumo sustentável) como tema central de estudos, baseado nisso promove reflexão sobre o uso diários de utensílios os quais eram feitos de maneira artesanal, principalmente na madeira. Atualmente, porém, com o crescimento do uso do plástico existe uma indústria crescente em torno de brinquedos, materiais de uso doméstico e objetos em geral que inunda o mercado com estes produtos, estimulando o consumo desenfreado e conseqüentemente, poluindo o meio ambiente.

Nesse sentido foi observado que estas situações também envolvem a prevenção

ambiental e o acúmulo de resíduos sólidos, e, também, o descarte errôneo de materiais. A partir dessa visão, propõe-se que nossos educandos disseminem a conscientização em torno da comunidade escolar e a reflexão das práticas cotidianas (fig.6).

Em História no sentido de trazer uma reflexão acerca da desigualdade presente na sociedade, não só em relação a raça, cor ou gênero, mas também nas questões que envolvem o trabalho, onde é possível perceber a grande variação de discriminação contra a mulher. Nesse sentido os professores propõem atividades práticas com objetivo de trazer a realidade social para as aulas, fazendo então, com que os alunos sejam agentes de mudanças sociais,



Figura 7. Aula de história realizada fora da escola



Figura 8. Oficinas realizadas com as turmas de EJA

No intuito de reduzir as desigualdades e criar um caminho mais acessível aos alunos da EJA, ao mercado de trabalho, acontece toda sexta-feira, na Escola Municipal José Cardoso de Lima, (fig.7), oficinas mediadas pelos professores da instituição e profissionais da área respectiva a cada oficina, no intuito de complementar a fase prática das mesmas.

Além de funcionar como um sinalizador de aptidões, as oficinas, por suas dinâmicas diferenciadas, funcionam como estímulo aos estudantes para que percebam a importância da escola na sua formação pessoal e profissional, objetivando tornar o currículo ofertado na EJA (Educação de Jovens e Adultos) mais atrativo aos alunos, minimizando assim, os efeitos da evasão escolar. Também como forma de esclarecer dúvidas deste grupo, são oferecidas palestras com médicos, profissionais de Educação Física, capelania escolar, agente de segurança, seguindo as linhas de prevenção e promoção de saúde.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente projeto ainda se encontra em execução neste ano letivo, as imagens aqui expostas encontram-se disponíveis no blog da escola (<http://emjosecardosodelima.blogspot.com>) onde é possível visualizar demais ações desenvolvidas por toda a equipe escolar.

As atividades desenvolvidas de forma interdisciplinar, permitem efetivar os objetivos propostos, na perspectiva dos objetivos do desenvolvimento sustentável. Assim, os professores envolvidos na implementação das ações, se propuseram a continuar desenvolvendo atividades sobre a temática. Assim, o conceito de desenvolvimento sustentável não se limita apenas a noção de prevenção dos recursos naturais. Para construir sociedades sustentáveis é necessário ter por princípio, a equidade econômica, a justiça social, o incentivo à diversidade cultural e defesa do meio ambiente.

Os 17 objetivos visam essa equidade tão discutida atualmente. Na dimensão escolar, cada ação desenvolvida nesse intuito, por mais simples que seja, contribui para atingi-la. Contudo, a escola Municipal José Cardoso de Lima, respaldada pelo PPP ( Projeto Político Pedagógico), tem entre suas metas, o agir sustentável através de intervenções viáveis. O exercício destas, permitem aos alunos, a construção do conhecimento crítico reflexivo.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros curriculares nacionais : introdução aos parâmetros curriculares nacionais /* Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF, 1997. 126p.

Brasil, *Lei de Diretrizes e Bases, Lei nº 9.394/96*, de 20 de dezembro de 1996.

\_\_\_\_\_. *Declaração Universal dos Direitos Humanos*. 1948. Disponível em . Acesso em 19/3/2009.

\_\_\_\_\_. *Declaração Universal dos Direitos da Criança*. 1959. Disponível em . Acesso em 25/3/2009.

PENN, H. Primeira infância: a visão.

ONU. Assembleia Geral das Nações Unidas. *Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança*. 1989. Disponível em . Acesso em 18/2/2009.

Organização das Nações Unidas (ONU). *Report of the Open Working Group of the General Assembly on Sustainable Development Goals*. UN Report A/68/970: 2014. 2014. [acessado 2015 jul 8]. Disponível em: <http://www.un.org/en/development/desa/news/sustainable/sdgs-post2015.html>

\_\_\_\_\_. *Projeto Político Pedagógico 2018 – ESCOLA MUNICIPAL JOSE CARDOSO DE LIMA – LUÍS EDUARDO MAGALHÃES BA*.

Wals, A.E.J. & F. Lenglet (2016). *Sustainability citizens: collaborative and disruptive social learning*. In: R. Horne, J. Fien, B.B. Beza & A. Nelson (Eds.) *Sustainability Citizenship in Cities: Theory and Practice*. London: Earthscan, p. 52-66.

## ANEXOS



Figura 9 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Fonte: <http://www.agenda2030.com.br/>

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-181-7

